



16º SIMPEQUI:

Um “adolescente” a enfrentar desafios

Jorge Cardoso Messeder

Diretor de Educação da ABQ

Neste ano de 2018, o Simpósio Brasileiro de Educação Química (SIMPEQUI) encontra-se em sua 16ª edição. Ao longo desses quinze anos o SIMPEQUI tem sido o evento que contempla plenamente um dos objetivos estatutários da Associação Brasileira de Química (ABQ), que é “promover e realizar atividades de ensino na área da Química” (disponível em: <http://www.abq.org.br/estatuto.html>).

Mas para um evento que busca discutir a temática “Educação Química no Século XXI: o que e como ensinar frente às mudanças”, muitos são os percalços a serem superados. Para os mais céticos, a questão central deveria vir na forma de pergunta, já que seria impossível contemplarmos a questão central com respostas obtidas apenas no espaço do 16º SIMPEQUI. Além disso, muitas outras indagações poderiam advir com a temática, como: o que estamos querendo alcançar? Como podemos

discutir a Educação em Química diante do cenário atual brasileiro? Estamos preparados para responder?

Daí, o motivo do título desta matéria, ao humanizar o SIMPEQUI, comparando-o a um adolescente. São muitas respostas para que um jovem, de apenas 15 anos, possa dar, diante às inquietudes daqueles que frequentam eventos da área de ensino. No evento o que se busca é discutir, dialogar, procurar um caminho menos tortuoso para nosso caminhar na educação, de um modo geral. Esse é o objetivo do nosso jovem SIMPEQUI...

Não queremos responder, dar soluções, mas aproximar e socializar questionamentos e argumentações sobre temas que estão sendo discutidos em diversas instituições brasileiras na área de ensino de química. Tais discussões serão mediadas durante as palestras, minicursos, interlocuções com autores de livros da área da educação e do ensino das ciências, divulgação de pesquisas por meio de comunicações orais, e assim, demonstrar o potencial e produção acadêmicos das outras instituições superiores participantes do evento.

Dentre as inúmeras atividades que ocorrerão no 16º SIMPEQUI cabe destacar aqui as palestras que serão proferidas ao longo dos dias 6, 7 e 8 de agosto próximo.

Para a palestra de abertura teremos a expertise da professora Alice Ribeiro Casemiro Lopes, pesquisadora da UERJ, que discutirá os riscos da centralidade no ensino e a interconexão entre permanência e inovações. Cabe destacar que vivemos em total transformação com o desafio



Alice Lopes numa conferência na Universidade Francisco José de Caldas (Bogotá, Colômbia, 2015)

FOTO: youtube.com

da implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Afinal, esse documento é a grande novidade do ano de 2018, uma vez que norteará a elaboração de currículos de todas as escolas públicas e privadas do país (BRASIL, 2018)*.

O evento contará com o professor Jorge Nassim Vieira Najjar, diretor da Faculdade de Educação da UFF, um pesquisador experiente que indicará em sua palestra a importância da gestão para a consolidação de uma escola cidadã, democrática que tem no compromisso com a qualidade social um dos seus principais desafios.

Pensando em diálogos que possam garantir discussões sobre relações étnico-raciais, foi convidado para o 16º SIMPEQUI o professor e pesquisador Leonardo Maciel Moreira, da UFRJ-Macaé. O objetivo da interlocução será a autopercepção do professor perante a realidade multicultural, a permanência dos estudantes das diferentes etnias na licenciatura em química e a necessidade de difusão de um currículo de química intercultural.

Promover a discussão sobre a formação inicial dos professores de química tem sido um dos objetivos dos SIMPEQUIs anteriores. E para esta edição, de 2018, tal discussão não poderia ficar de fora. Diante do cenário de mudanças que abarcam a formação inicial dos professores, podemos destacar as alterações do programa de fomento à educação básica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), e a criação do Programa de Residência Pedagógica.

Para discutir, em palestra, a *“Parceria escola universidade na construção de práticas educativas*

* BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf. Acesso em: 08 mai. 2018.



Jorge Najjar em apresentação no Programa ASPI-UFF Em Ação



Entrevista com Leonardo Moreira

no ensino de Química”, foi convidada a professora Maura Ventura Chinelli (UFF), que proporá a reflexão e o debate sobre o Pibid como política pública que instituiu um modo bem-sucedido para a formação inicial e continuada de professores, em especial de professores de química, com a produção de inovações educacionais capazes de trazer efetividade e qualidade para a educação básica.

Como o ensino de química na educação básica vem sendo objeto de reflexões tanto da comunidade de pesquisa em Ensino de Ciências, quanto dos professores em exercício, a organização científica do evento convidou

o professor José Guilherme da Silva Lopes (UFJF). A palestra do prof. José Guilherme, dará continuidade sobre as discussões em formação dos professores, uma vez que discutirá as perspectivas atuais para o ensino de química nos níveis médio e fundamental, com destaque para os impactos e demandas da formação acadêmico-profissional e continuada de professores de Química.

No 16º SIMPEQUI haverá um espaço para que as contribuições, desafios e perspectivas dos programas de pós-graduação profissionais da área de ensino de química/ciências possam ser discutidos. O pesquisador do IFRJ, professor Marcus Vinicius Pereira trará, em sua palestra “*Mestrados profissionais em ensino de ciências como propostas para desenvolvimento profissional docente*”, como ocorre a relação entre avaliação dos programas de pós-graduação junto à CAPES e o conhecimento produzido na academia e na escola básica.

O 16º SIMPEQUI apresenta uma novidade em relação aos eventos anteriores: a realização da **Exposição de Produtos para o Ensino de Química – EXPEQ**. Este espaço foi idealizado para ser uma atividade vinculada ao SIMPEQUI, cujo objetivo é a divulgação dos mais variados materiais didáticos destinados ao Ensino de Química. A EXPEQ foi criada para que professores e pesquisadores divulguem e socializem suas produções, permitindo que não sejam utilizadas apenas nos espaços das salas de aula, ou se materializem apenas para cumprimentos protocolares dos mestrados profissionais na área de

ensino, onde a elaboração de produtos educacionais é uma exigência (as normas podem ser lidas no link trabalhos no endereço eletrônico do evento). E como uma forma de incentivo, neste ano de 2018, os autores do material avaliado como melhor produto

didático receberão também um prêmio em dinheiro (R\$ 1.000,00).

Por fim, mas não menos importante, cabe destacar que os participantes do 16º SIMPEQUI poderão optar pela inscrição em dois minicursos. Um deles, *Dispositivos Móveis no Ensino de Química*, sob a responsabilidade da professora Maria das Graças Cleophas (UNILA), possibilitará interlocuções sobre a polêmica de se utilizar, ou não, tais tecnologias no contexto da sala de aula, além das possíveis integrações metodológicas no ensino das ciências, em particular da química. O segundo minicurso, *Metodologia da Pesquisa no Ensino de Química*, a ser ministrado pela professora Gisele Capaci Rodrigues (UNIGRANRIO), tem por objetivo abordar os principais assuntos referentes à construção de textos acadêmicos, que sempre deixam dúvidas, tanto para os iniciantes, como para os veteranos na área de ensino de química.

A realização do 16º SIMPEQUI possibilitará a que ABQ cumpra sua missão no que diz respeito a apoiar, junto à sociedade em geral, discussões e ações estratégicas para a difusão da Química e áreas afins, nos campos da ciência, da educação, da tecnologia e da inovação.

Será possível a interação e troca de experiências para os graduandos, professores e pesquisadores que atuam no ensino de química, e áreas afins, conhecer e aprofundar as discussões acerca do tema central do evento e outros correlatos.

Como foi dito, é muita responsabilidade para um jovem de apenas 15 anos... Mas esperamos que nosso SIMPEQUI, com o passar dos anos, atinja sua maturidade, e que nesse seu 16º aniversário oportunize, mais uma vez, um espaço para diálogos, como uma excelente oportunidade para a consolidação de seus muitos compromissos, com as inovações educacionais no Brasil.

O simpósio será realizado no Centro de Eventos do Hotel Novo Mundo, localizado na Praia do Flamengo, zona sul do Rio de Janeiro. Maiores informações podem ser acessadas no endereço eletrônico <http://www.abq.org.br/simpequi/>.

